

Projecto de Recomendação

Exposição de Motivos:

Tendo como base a ideia de que “a união passa pelo conhecimento do outro”, seria importante a criação de um projecto que se poderia designar de “Férias Culturais para os Jovens”. Esta iniciativa visaria um maior contacto entre os jovens da União Europeia e permitiria conhecer os outros povos de uma forma verdadeiramente genuína, uma vez que, seriam acolhidos em lares desses países e passariam a integrar a rotina da família de acolhimento. A segurança e apoio do jovem seria assegurado pela família de acolhimento e pela Comunidade Europeia, no caso desta última, através de organismos já existentes ou a criar para esse fim. Esta iniciativa, a ser levada a bom porto, permitiria (com custos relativamente reduzidos) que todos os jovens, especialmente os jovens dos países periféricos e com menor poder de compra, pudessem ter a oportunidade de conhecer os diferentes povos e culturas que compõem este grande espaço. Assim se ajudaria a construir um verdadeiro espírito de pertença à União Europeia.

Tendo todos nós consciência de que existe um certo distanciamento entre os cidadãos e as instâncias europeias, uma medida que se poderia inserir no esforço de uma maior aproximação entre estas duas partes, seria a criação de um organismo, com várias dependências espalhadas pelas diferentes regiões, à semelhança do que existe com as nossas lojas do cidadão. Nestas dependências, os cidadãos poderiam informar-se mais facilmente sobre os seus direitos/deveres, sobre as medidas que permanentemente são tomadas nos diferentes sectores e serviriam também para encaminhar de forma rápida e eficiente muitas situações burocráticas que precisam de ser resolvidas, nomeadamente, por muitos dos nossos empresários. Poderia ainda dar apoio jurídico (ao nível do direito comunitário) a quem necessitasse do mesmo. Neste esforço de aproximação, seria muito importante que os deputados europeus, os comissários e outros altos dirigentes da União Europeia, visitassem regularmente os diferentes países/ regiões, não apenas aqueles pelos quais foram eleitos, mas todos. Passando assim a existir um conhecimento mais profundo das realidades locais. Situação fundamental para a tomada de decisões mais correctas e adequadas aos reais problemas das populações. Seria muito bom que este desafio de estar mais perto do cidadão anónimo fosse aceite pelos decisores da União Europeia.

Por último, mas não menos importante, é o conhecimento por parte de todos nós, da história da União Europeia, dos países que a integram, dos principais objectivos, projectos, iniciativas, bem como dos diferentes órgãos que a compõem e atribuições dos mesmos. Uma vez que uma grande parte dos alunos ao longo de todo o seu percurso escolar, tanto no ensino Básico como até no Secundário, acaba por não estudar estas temáticas. Justifica-se assim a obrigatoriedade da existência de um espaço, não necessariamente de uma disciplina, nos currículos de todos os alunos, que contemplasse estas temáticas. Já que uma participação efectiva na construção europeia, só se pode fazer, conhecendo todas as realidades que anteriormente foram apontadas.

Medidas propostas:

1. Criação do projecto “Férias Culturais” para todos os jovens da União Europeia.
2. A criação da “Loja do Cidadão Europeu” com dependências espalhadas pelas diferentes regiões e o compromisso dos decisores europeus visitarem regularmente todos os países/regiões da União.
3. A obrigatoriedade da existência de um espaço, não necessariamente de uma disciplina, nos currículos de todos os alunos, a partir do ensino básico, no qual fosse dado a conhecer a história da União Europeia, os países que a integram, os principais objectivos, projectos, iniciativas, bem como os diferentes órgãos que a compõem e atribuições dos mesmos.